

1 **Ata 14/2021** – No dia dezessete do mês de novembro de dois mil e vinte um, às oito horas e
2 trinta minutos, reuniram-se os membros do **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e**
3 **do Adolescente (CMDCA)** presencial, na Secretaria de Assistência Social e Proteção à
4 Família, sito à Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, nº 167, Vila Pioneiro – Toledo/PR, para
5 **Reunião Extraordinária**, contando com a presença dos seguintes conselheiros/as GESTÃO
6 2021-2023: Ivone Laguna, Diselda Soares da Cunha, Thais Nayara Dechechi, Chirlei
7 Echhardt, Camila Taiara Perachi, Guilherme Watanabe Siloti, Adriane Lenice Genari Dias e
8 Paula Daniele Lopes. Registra-se ainda a presença da Sra. Greice Kelly Schroer da Silva
9 (SMAS/Gestão SUAS). A fim de registro, justificaram a ausência os seguintes
10 conselheiros/as: Edmara de Souza, Ires Damian Scuzziato, Lineu Wutzke, Valéria Medeiros,
11 Magna Márcia Merlin, Cristiane Roberta Xavier Candido e Marco Aurélio Waschburger. A
12 Presidente Adriane Lenice Genari Dias, deu início à reunião cumprimentando os presentes,
13 após, apresenta o único ponto de **PAUTA** da reunião, sendo: **a) Apresentar e deliberar**
14 **sobre o preenchimento do Instrumental de Mapeamento das Redes de Proteção do**
15 **Estado do Paraná - “Integrando Redes”**: A Sra. Greice Kelly, inicia esclarecendo que o
16 CMDCA recebeu o ofício nº 724/2021 do Ministério Público, em 15/10/2021, contendo as
17 seguintes questões a serem respondidas pelo CMDCA: **(a)** Como está organizada a Rede de
18 Proteção no Município? Há “Núcleo(s)” ou “Comissão(es)” organizando a Rede de Proteção
19 e as Redes Locais?; **(b)** Qual a atribuição de cada um, quais órgãos ou agentes participam e
20 como estão divididas as Redes Locais?; **(c)** Há Regulamento, Decreto, Lei ou qualquer outro
21 ato normativo prevendo seu funcionamento?; **(d)** Há deliberações sobre a organização e o
22 funcionamento da Rede de Proteção local?; **(e)** Caso sim, remeter cópia das deliberações; **(f)**
23 Se a partir de reuniões com os gestores e/ou representantes dos setores de saúde,
24 educação, assistência social, cultura, esporte, trabalho, Conselho Tutelar e etc., estimula-se
25 a organização e o funcionamento da Rede de Proteção à criança e ao adolescente?; **(g)** Qual
26 a periodicidade dessas reuniões para tratar exclusivamente da organização e funcionamento
27 da Rede de Proteção vinculada ao Município?; **(h)** Existe alguma forma de registro das
28 reuniões realizadas (atas, memórias e etc)?; **(i)** Há cronograma de reuniões e planejamento
29 das ações de forma articulada com as demandas de enfrentamento das violências contra
30 crianças e adolescentes?; **(j)** Há formação continuada e capacitação dos atores da Rede de
31 Proteção?; **(k)** As principais demandas de serviços e programas de atendimento identificadas
32 pela atuação da rede de proteção, têm sido direcionadas para este Conselho Municipal, a fim
33 de que ensejem as necessárias análises e deliberações cabíveis?. Kelly esclarece ainda que,
34 anexo ao ofício, estavam inclusos seis módulos que deveriam ser respondidos virtualmente,

35 por meio do link contido no referido ofício, destes, cinco foram respondidos por pessoas
36 vinculadas aos assuntos em questão, e, o módulo seis (6) – “Avaliação Geral” cabe a este
37 Conselho responder nesta reunião; pois, para preenchê-lo precisam ser analisadas as
38 respostas de cada um dos cinco módulos anteriores. Justifica ainda que o prazo para
39 resposta eram de 20 dias, a contar do recebimento, porém, foi necessário solicitar ampliação
40 do prazo para resposta para mais 10 dias. Após estes esclarecimentos, a mesma passa a
41 apresentar o ofício nº 94/2021-CMDCA, que fora elaborado em resposta ao Ofício de nº
42 724/2021 do Ministério Público; o qual em seu teor constam as seguintes informações: **I – A**
43 **Rede de Proteção à criança e ao adolescente no Município de Toledo está estruturada**
44 **da seguinte forma:** 1 - Na política de Assistência Social: a política se divide em eixos de
45 proteção, sendo, proteção social básica e proteção social especial de média e alta
46 complexidade, tendo ainda, a atuação de Organizações Não governamentais. 1.1 Proteção
47 Social Básica - Governamentais: 06 - Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
48 Núcleo de Atendimento a Criança e Adolescente – NACA; Espaço Vida – Florir Toledo;
49 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Unidade Social São
50 Francisco – USSF; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Unidade
51 Social Coopagro – USC; SCFV da Escola Municipal Anita Garibaldi - Circo da Alegria; SCFV
52 da Escola Municipal Orlando Luiz Basei; SCFV da Escola Municipal Osvaldo Cruz. 1.2
53 Proteção Social Básica – Não Governamentais: Ação Social São Vicente de Paulo;
54 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Casa de Maria – Assistência à
55 Criança e Adolescente; Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Mass – Lions; Centro
56 Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda; Todas as entidades citadas desenvolvem o
57 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em contra turno escolar. 1.3 Proteção
58 Social Especial de Média Complexidade: 02 - Centros de Referência Especializado de
59 Assistência Social – CREAS; os quais desenvolvem os seguintes Serviços: Serviço de
60 Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos – PAEFI, Serviço de Proteção
61 Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida
62 (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC). 1.4 Proteção Social Especial de Alta
63 Complexidade: 03 - Casas Abrigo para crianças e adolescentes; as quais desenvolvem o
64 Serviço de Acolhimento Institucional. 2 - Na política de Cultura: Casa da Cultura; Centro de
65 Artes e Esportes Unificados de Toledo - CEU das Artes; Nestes espaços as crianças e
66 adolescentes podem acessar os seguintes Projetos (cursos): violão popular, guitarra, bateria,
67 saxofone e flauta transversal, teoria musical, técnica vocal, musicalização infantil, teclado,
68 pintura em tela, introdução ao desenho artístico, formação do ator, violino e violoncelo,
69 capoeira, acordeon, e, artesanato – oficinas para crianças; A periodicidade dos atendimentos

70 em cada um dos projetos é uma vez por semana, nos períodos matutino e vespertino. 3 - Na
71 política de Educação: 3.1 Governamentais: 36 - Escolas Municipais; Além da obrigatoriedade
72 da Base Nacional Comum, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) oferece os seguintes
73 atendimentos, distribuídos nas escolas: Atendimento Educacional Especializado – AEE;
74 Centro de Atendimento Especializado para Deficientes Visuais – CAEDV; Programa de
75 Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de Psicopedagogia; Educação de Jovens
76 e Adultos EJA - FASE I (a partir de 15 anos). Todos os atendimentos citados acontecem em
77 605 turmas, distribuídas nas trinta e seis escolas da Rede Municipal. Além dos atendimentos
78 citados anteriormente, há no município seis escolas com turmas em Tempo Integral, que
79 atendem num período estendido de 9 horas diárias, quais sejam: Escola Municipal Vereador
80 José Pedro Brum, Escola Municipal Ivo Welter, Escola Municipal Engenheiro Waldyr Luiz
81 Becker, Escola Municipal Carlos João Treis, Escola Municipal São Pedro e Escola Municipal
82 Walmir Grande. 28 - Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs; Núcleo de Estudos
83 e Atendimento à Diversidade e à Inclusão – NEADI; e, Núcleo Regional de Educação – NRE
84 (âmbito Estadual). 3.2 Entidades Benéficas: Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi
85 Mass – Lions; Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda; Escola Bem-Me-Quer –
86 Educação Infantil e Ensino Fundamental, na modalidade Educação Especial, mantida pela
87 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Além da rede educacional listada,
88 existe também todas as Escolas e Colégios da rede privada de educação, pois também
89 configuram-se como Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente. 4 - Na política de
90 Esporte: No Município de Toledo são desenvolvidos os seguintes Programas: Mais Vôlei
91 Toledo, Gol de Mão, Nade Toledo, Esportivo Futsal Feminino, Amor e Compromisso –
92 basquete feminino, Cestinha – basquete masculino, Geração Olímpica – Judô, Atleta do
93 Futuro – Ginástica Rítmica (GR), Futebol de Campo, Ginástica Artística, Futsal Masculino,
94 Tênis de Mesa, Capoeira, e, Projeto Brinca Toledo. Todos estes programas são executados
95 nos mais diversos territórios do município, e são utilizados espaços como, Arenas, Campos,
96 Estádio, Ginásios, Quadras, os Centros da Juventude e o Centro de Artes e Esportes
97 Unificados de Toledo - Ceu das Artes. O objetivo é proporcionar às crianças e adolescentes
98 atividades esportivas, recreativas, de lazer, socialização e qualidade de vida saudável
99 através da prática desportiva, colaborando assim com a prevenção de situação de risco
100 pessoal e social. 5 - Na política da Juventude: 02 - Centros da juventude; Ambos são
101 espaços abertos de convivência, formação e de cidadania, tem como objetivo construir-se
102 como um espaço de referência para a juventude, acessível, democrático, que possibilite aos
103 adolescentes e aos jovens produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de
104 atividades esportivas, tecnológicas e profissionalizantes, desenvolver e participar de ações

105 que favoreçam a formação pessoal, profissional e política. As ações desenvolvidas nestes
106 dois espaços são principalmente, acolhida; atividades de formação, de esporte e lazer, e de
107 cultura e arte; acompanhamento e orientação Psicossocial; encaminhamento para a rede de
108 atendimento; eventos; cessão do espaço para o desenvolvimento de atividades próprias, de
109 organização comunitária, cultural ou social. 6 - Na política da Saúde: 6.1 – Governamentais:
110 23 - Unidades Básicas de Saúde (UBSs); Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
111 Ambulatório de Saúde Mental; Ambulatório Materno Infantil; Ambulatório de Feridas de
112 Toledo; Central de Especialidades; Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras
113 Drogas (CAPS AD); Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i); Consórcio
114 Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná – CISCOPAR; Unidade de Fisioterapia e
115 Reabilitação Infantil; e, 20ª Regional de Saúde (âmbito Estadual). 6.2 - Entidades
116 Beneficentes: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Associação
117 Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná – HOESP (Hospital Bom Jesus). Além dos
118 Serviços listados, existe também toda a rede privada de saúde, composta por hospitais e
119 estabelecimentos de saúde em caráter privado e de saúde suplementar (clínicas médicas,
120 consultórios e ambulatórios), pois também configuram-se como Rede de Proteção à Criança
121 e ao Adolescente. 7 - Outros Órgãos que também compõem a Rede de Proteção à Criança e
122 ao Adolescente: Conselho Tutelar I; Conselho Tutelar II; Ministério Público - 5ª Promotoria de
123 Justiça da Comarca de Toledo; Vara da Infância e Juventude da Comarca de Toledo; Núcleo
124 de Apoio Especializado à Criança e ao Adolescente – NAE; Delegacia de Polícia Civil (20ª
125 Subdivisão); Delegacia da Mulher; Polícia Militar; Guarda Municipal; Centro de
126 Socioeducação de Toledo – CENSE; Casa de semiliberdade. 8 - Inserção de Adolescentes
127 no Mercado de Trabalho: Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE; Geração de
128 Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional – GERAR; e, Agência do
129 Trabalhador de Toledo. 9 - Controle Social: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
130 Adolescente – CMDCA; Conselho Municipal de Educação – CME; Conselho Municipal de
131 Juventude – COMJUTO; Conselho Municipal de Saúde – CMS; Conselho Municipal de
132 Política Cultural – CMPC; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência –
133 CMPCD; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM; Conselho Municipal de
134 Políticas sobre Drogas – COMAD; Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE;
135 Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. **II – Há “Núcleo(s)”
136 ou “Comissão(es)” organizando a Rede de Proteção e as Redes Locais?** Organizando
137 especificamente toda a Rede de Proteção à criança e ao adolescente, conforme especificada
138 anteriormente, não. No entanto, existe no Município de Toledo a Equipe de Mobilização da
139 Rede Intersetorial de Proteção Social (RIPS), a qual foi criada no ano de 2015, a partir da

140 ideia de fortalecer a intersetorialidade e estabelecer fluxos entre as políticas públicas no
141 município. No mês de maio de 2021, o CMDCA através da Resolução nº 47 de 26 de maio
142 de 2021, deliberou-se pela aprovação do reconhecimento da RIPS como instância
143 articuladora da rede de proteção à criança e ao adolescente no âmbito do município,
144 atendendo assim ao artigo 9º, inciso 1º, do Decreto Federal nº 9.063 de 10 de dezembro de
145 2018. A Equipe de Mobilização é composta por representantes da Prefeitura de Toledo
146 através das Secretarias Municipais de Assistência Social e Proteção à Família, Saúde,
147 Educação e Políticas para Mulheres, e também por representantes da Universidade Estadual
148 do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Núcleo Maria da Penha – NUMAPE e Conselhos Tutelares.

149 **III – Há deliberações sobre a organização e o funcionamento da Rede de Proteção**
150 **Local?** Não existem deliberações quanto a organização e funcionamento das Unidades e
151 Serviços pelo Conselho da Criança e do Adolescente, apenas deliberações quanto a
152 registros de entidades e inscrições de programas governamentais e não governamentais que
153 atendem crianças e adolescentes, no CMDCA, e ambos são aprovados mediante
154 apresentação e análise da documentação exigida através da Resolução nº 30 de 23 de
155 novembro de 2016. Para ciência do MP, fora enviado uma tabela contendo todas as
156 entidades com registro vigente no CMDCA, bem como, as entidades governamentais e não
157 governamentais que possuem inscrição de programas ativos neste Conselho de Direitos. **IV**
158 **– A partir de reuniões com os gestores e/ou representantes dos setores de saúde,**
159 **educação, assistência social, cultura, esporte, trabalho, Conselho Tutelar e etc.,**
160 **estimula-se a organização e o funcionamento da Rede de Proteção à criança e ao**
161 **adolescente?** Não são realizadas reuniões para tratar exclusivamente sobre organização e
162 funcionamento de toda a Rede Proteção; mas, é notório que existe estímulo por parte da
163 Gestão Municipal em melhorar principalmente o diálogo e as tratativas entre as políticas. A
164 saber, o CMDCA acompanha bimestralmente os atendimentos realizados pelas políticas de
165 assistência social, cultura, educação, esporte e lazer, juventude, e saúde, bem como, os
166 atendimentos realizados pelos dois Conselhos Tutelares do município, através de um
167 relatório intitulado de, Relatório de Gestão, o qual atende a Instrução Normativa nº 36/2009
168 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR). Este relatório é apreciado e
169 deliberado em reunião ordinária deste Conselho, a cada dois meses, e os dados
170 apresentados constam quantitativos referente ao número de pessoas atendidas, número de
171 procedimentos realizados e demanda reprimida, e ainda, o demonstrativo das receitas e
172 despesas realizadas no orçamento municipal dos direitos da criança e adolescente no
173 referido bimestre. **V – Qual a periodicidade dessas reuniões para tratar exclusivamente**
174 **da organização e funcionamento da Rede de Proteção vinculada ao Município?** As

175 reuniões do CMDCA ocorrem mensalmente, mas, como justificado na questão anterior, a
176 apreciação e deliberação acerca do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do
177 Adolescente do Município de Toledo/PR ocorre bimestralmente. **VI – Existe alguma forma**
178 **de registro das reuniões realizadas?** Posterior a todas as reuniões do CMDCA são
179 redigidas atas, e estas são deliberadas na reunião subsequente pelos conselheiros/as. **VII –**
180 **Há cronograma de reuniões e planejamento das ações de forma articulada com as**
181 **demandas de enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes?** Não há
182 um Cronograma preestabelecido; quando se aproxima as datas das principais Campanhas
183 como a do 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de
184 Crianças e Adolescentes, e de 12 de junho – Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, a Rede é
185 convocada para tratar sobre as Ações que serão realizadas no município em alusão a estes
186 dias especificamente. Em Toledo outra Campanha que é amplamente divulgada, é a
187 Campanha Legal do Imposto de Renda, esta conta com a mobilização das políticas públicas
188 e principalmente das entidades não governamentais que atendem crianças e adolescentes,
189 pois são as beneficiárias com a arrecadação. Os valores destinados a esta importante
190 Campanha são revertidos em investimentos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento
191 de Vínculos das entidades, o que contribui significativamente para que estas continuem
192 desempenhando seu papel que é fundamental na proteção contra as violações de direitos à
193 crianças e adolescentes do município. **VIII – Há formação continuada e capacitação dos**
194 **atores da Rede de Proteção?** Existe vontade do CMDCA em capacitar toda a rede,
195 inclusive já houve discussões a respeito, mas, na grande maioria das vezes as capacitações
196 acabam sendo destinadas prioritariamente para os Conselheiros Tutelares, e não para a
197 rede. Porém, cabe ressaltar que cada uma das políticas tem realizado capacitação para os
198 seus trabalhadores/as, para o bom andamento dos serviços e para que todos/as executem
199 os atendimentos e encaminhamentos da melhor forma possível. A saber a última capacitação
200 promovida pelo CMDCA ocorreu no ano de 2017, foi para a Rede de Proteção
201 governamental, com o tema: “Prevenção e Enfrentamento aos Crimes Ligados à Pedofilia”.
202 **IX – As principais demandas de serviços e programas de atendimento identificadas**
203 **pela atuação da rede de proteção, têm sido direcionadas para este Conselho**
204 **Municipal, a fim de que ensejem as necessárias análises e deliberações cabíveis?**
205 Pode-se dizer que em partes, pois são trazidas e discutida diversas demandas,
206 principalmente as que são levantadas na própria reunião do Conselho, além das demandas
207 advindas da Vara da Infância e Juventude e Ministério Público; porém, existe as demandas
208 que não chegam ao conhecimento do CMDCA, pois as políticas e/ ou as entidades tentam
209 resolver de outra forma, dialogando entre si para buscar soluções ou tratando diretamente

210 com a gestão municipal, e desta forma, por vezes o Conselho fica ciente quando contempla
211 matérias em jornais ou sites. Após a apresentação do ofício encaminhado ao Ministério
212 Público, o Conselho passou a fazer à análise dos cinco módulos contidos no instrumental –
213 Integrando Redes, o qual continha as seguintes abas: Módulo 1 – Rede de Proteção, o qual
214 foi respondido pela Sra. Rosiany Favareto, Diretora de Gestão do SUAS; Módulo 2 –
215 Serviços de Acolhimento, respondido pela Sra. Cristhiane Loiva Novello, que atua no apoio
216 técnico do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA);
217 Módulo 3 – Sistema de Garantia de Direitos, que foi respondido pela Sra. Camila Taiara
218 Perachi, Diretora do Departamento de Proteção Social Básica; Módulo 4 – Socioeducação e
219 Justiça Restaurativa, este foi respondido pelas duas Coordenadoras dos CREAS I e II,
220 Juliana Alves Maximo e Claudia Marines Siebert Padilha; Módulo 5 – Educação, o qual foi
221 respondido pela Sra. Sandra Inês Lindner, Diretora do Departamento de Ensino da Secretaria
222 de Educação. Na sequência, Greice Kelly abre a página contendo o Módulo 6 – Avaliação
223 Geral, e preenche todas as questões junto a plenária, e ao finalizar todas as questões, faz o
224 envio do formulário. A saber, todas as respostas de cada um dos módulos foram lidas,
225 analisadas e validadas pelos conselheiros/as presentes. Após a exposição, Greice Kelly
226 indaga se algum dos presentes ficou com alguma dúvida a ser esclarecida, e não havendo; a
227 Presidente Adriane coloca em votação o preenchimento do Instrumental de Mapeamento das
228 Redes de Proteção do Estado do Paraná - “Integrando Redes”, conforme fora apresentado;
229 sendo portanto aprovado por todos os presentes. Cumprido o único ponto de pauta, a
230 Presidente do CMDCA, Sra. Adriane Lenice Genari Dias, agradece a presença dos
231 conselheiros, despede-se e encerra a reunião às 10h50min. Nada mais havendo a tratar, eu,
232 Marlene Duderstadt, encerro a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail aos
233 conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações, e na próxima reunião ordinária
234 deste conselho a ata será aprovada e assinada pelos presentes.